

ATENDIMENTO EM ACUPUNTURA E OUTRAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS (AMAPI) NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

ACUPUNCTURE CARE AND OTHER INTEGRATIVE PRACTICES (AMAPI) IN THE HEALTH PROMOTION

Jéssica Willemann¹, Milênia Inácio², Laura Cadorin³, Évelin Vicente⁴

Resumo

Introdução: A intervenção multidisciplinar tendo como suporte terapêutico, nas diferentes áreas da saúde, é de extrema importância para o atendimento integrado e para a melhora dos aspectos físico-psico-funcionais do paciente, propiciando uma melhor qualidade de vida ao paciente. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) foi criada no Brasil em 2006 e foi aprovada no SUS, através da portaria nº 971, em maio do mesmo ano. As PIC's em saúde representam recursos terapêuticos diferenciados, que valorizam a escuta acolhedora, promovem o autocuidado e estimulam, naturalmente, mecanismos de prevenção de doenças e promoção da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste projeto de extensão é promover saúde através das Práticas Integrativas Complementares entre elas, Acupuntura e Auriculoterapia, as pacientes frequentadoras da Rede de Combate ao Câncer (RFCC) de Içara, em consonância à missão da Unesc: "Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, a fim de promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de Vida". **Metodologia:** Os atendimentos do projeto de extensão AMAPI na RFCC de Içara ocorreram no período de junho a dezembro de 2022. Os pacientes eram atendidos com acupuntura, pela professora coordenadora do projeto e, com auriculoterapia, pelos bolsistas. Para o atendimento em acupuntura foi utilizado agulha 0,30x75mm; para a auriculoterapia foram utilizadas sementes de mostarda preta e micropore bege. Tanto na aplicação da acupuntura quanto na auriculoterapia era realizada assepsia local com álcool 70%. Todas as normas de biossegurança foram atendidas. **Resultados:** Foram 14 mulheres atendidas, as queixas mais relatadas foram: ansiedade, depressão e insônia. Ao término dos atendimentos, todas as pacientes relataram diminuição da ansiedade, depressão e insônia. **Conclusão:** Através das práticas integrativas em saúde obtivemos melhora na qualidade de vida das pacientes que foram atendidas com acupuntura e auriculoterapia.

Palavras-chaves: Acupuntura, Auriculoterapia, Práticas Integrativas.

Abstract

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, bolsista do projeto de extensão AMAPI;

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, bolsista do projeto de extensão AMAPI;

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, bolsista do projeto de extensão AMAPI;

⁴ Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma-SC, Doutora em Neurociências, coordenadora do projeto de extensão AMAPI.

Artigo

Introduction: Multidisciplinary intervention with therapeutic support, in different areas of health, is extremely important for integrated care and for the improvement of the patient's physical-psycho-functional aspects, providing a better quality of life for the patient. The National Policy on Integrative and Complementary Practices (PICs) was created in Brazil in 2006 and was approved by the SUS, through Ordinance No. 971, in May of the same year. The PICs in health represent differentiated therapeutic resources, which value welcoming listening, promote self-care and naturally stimulate disease prevention and health promotion mechanisms. **Objective:** The objective of this extension project is to promote health through Complementary Integrative Practices, including Acupuncture and Auriculotherapy, for patients attending the Cancer Fight Network (RFCC) in Içara, in line with Unesc's mission: "Educate, through of teaching, research and extension, in order to promote the quality and sustainability of the living environment". **Methodology:** The services provided by the AMAPI extension project at the RFCC in Içara took place from June to December 2022. Patients were treated with acupuncture by the project coordinator professor and with auriculotherapy by the fellows. For acupuncture care, a 0.30x75mm needle was used; for auriculotherapy black mustard seeds and beige micropore were used. Both in the application of acupuncture and in auriculotherapy, local asepsis was performed with 70% alcohol. All biosecurity standards were met. **Results:** There were 14 women attended, the most reported complaints were: anxiety, depression and insomnia. At the end of the consultations, all patients reported a decrease in anxiety, depression and insomnia. **Conclusion:** Through integrative health practices, we obtained an improvement in the quality of life of patients who received acupuncture and auriculotherapy.

Keywords: Acupuncture, Auriculotherapy, Integrative Practices.

INTRODUÇÃO

As transformações globais das últimas décadas juntamente com a urbanização acelerada, novos modos de vida e padrões de consumo são, possivelmente, responsáveis pela alteração de saúde da população. As doenças crônicas crescem no Brasil e no mundo acompanhando o envelhecimento populacional, o aumento da expectativa de vida e o tempo no mercado de trabalho (ARAÚJO & LINCH, 2011).

A dor, seja aguda ou crônica, pode gerar incapacidades e acarretar modificações danosas no âmbito emocional, social e físico-funcional, prejudicando a qualidade de vida do paciente (CARVALHO, 2007).

Em geral, observa-se, nos pacientes oncológicos, o aumento da tensão muscular causada pela presença da dor. A dor crônica incapacita-o e acarreta modificações danosas no âmbito emocional, social e físico-funcional. Neste último, as principais alterações físico-funcionais são a diminuição da amplitude de movimento, perda de força muscular, que levam a alteração da

Artigo

postura. Os programas de atividade física têm como objetivo, desenvolver a força e o trofismo muscular, o senso de propriocepção do movimento, resgatar a amplitude do movimento articular, diminuir a dor e, conseqüentemente, promover a melhora da postura (CARVALHO, 2007).

Vários estudos sobre qualidade de vida, em pacientes com câncer, têm avaliado os efeitos colaterais do tratamento e auxiliado no planejamento de intervenções para diminuir, tanto o estresse físico quanto o psicológico para uma melhor reabilitação (LI et al, 2012).

A intervenção multidisciplinar tendo como suporte terapêutico na área da é de extrema importância para o atendimento integrado e para a melhora dos aspectos físico-psico-funcionais do paciente, propiciando uma melhora no quadro algico, na postura, no estresse emocional, e, conseqüentemente, na sua qualidade de vida, prevenção e tratamento de doenças (MARUCCI, 2005).

Os recursos naturais, no cuidado a saúde, sem fazer uso de substâncias que não existam na natureza e fugindo do modelo biomédico e da medicalização, é o que define as Práticas Integrativas Complementares (PIC's). Portanto, práticas integrativas são as práticas que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de ações terapêuticas seguras (MENDES et al, 2019).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi criada no Brasil em 2006 e foi aprovada no SUS, através da portaria nº 971, em maio do mesmo ano (BRASIL, 2006). Inicialmente, foi ofertado nas PIC's a Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterápicas. Em 2017, com a portaria N° 849 de 27 de março, foram ofertadas mais 14 PIC's, entre elas, a cromoterapia e musicoterapia (BRASIL, 2018).

A Acupuntura é uma antiga arte da terapêutica chinesa, empregada para o tratamento de diversas enfermidades, sendo capaz de promover analgesia, com as vantagens de ser um método prático, de baixo custo, além de permitir o tratamento da dor com mínimos efeitos colaterais (CASSU e LUNA, 2004). A Auriculoterapia é um ramo da especialidade Acupuntura e foi oficializada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma terapia de microsistema. Cabe ainda destacar que a Auriculoterapia tem vantagens importantes, por ser de fácil administração, muito rápida, relativamente barata, ser realizável com materiais não invasivos e ter mínimos efeitos colaterais adversos (KUREBAYASHI et al, 2017).

Esta pesquisa se justifica, pois, é nesse panorama que o repertório das Práticas Integrativas Complementares (PIC's), especificamente, a Acupuntura e a Auriculoterapia, pode

Artigo

contribuir para a integração disciplinar à saúde do trabalhador. Isto porque, as PIC's em saúde representam recursos terapêuticos diferenciados, que valorizam a escuta acolhedora, promovem o autocuidado e estimulam, naturalmente, mecanismos de prevenção de doenças e promoção da saúde. Fazem um contraponto à fragmentação do cuidado à saúde humana, pois observam a pessoa integralmente e em conjunto com o meio ambiente e a sociedade.

O objetivo desta pesquisa é promover saúde através das práticas integrativas: acupuntura e auriculoterapia.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa aplicada, foi realizada no período de junho a dezembro de 2022 na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Içara – SC.

O projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa em humanos (CEP) da Unesc e aprovado sob parecer nº 4.682.099.

Os atendimentos de Acupuntura e Auriculoterapia ocorreram uma vez por semana no período da tarde. A Acupuntura era aplicada pela professora coordenadora do projeto de extensão e a auriculoterapia era aplicada pelas bolsistas do projeto.

Para o atendimento em acupuntura foi utilizado agulha 0,30x75mm; para a auriculoterapia foram utilizadas sementes de mostarda preta e micropore bege. Tanto na aplicação da acupuntura quanto na auriculoterapia era realizada assepsia local com álcool 70%. Todas as normas de biossegurança foram atendidas.

A amostra do projeto foi composta por 14 mulheres, com média de idade de 54±7 anos, frequentadoras da Rede Feminina de Içara.

RESULTADOS

Foram 14 mulheres atendidas, as queixas mais relatadas foram: ansiedade, depressão e insônia. As principais queixas estão apresentadas na Tabela 1.

Ao término dos atendimentos, todas as pacientes relataram diminuição da ansiedade, depressão e insônia.

Tabela 1. Principais queixas das pacientes.

Artigo

QUEIXAS	n
Ansiedade	11 (78%)
Cefaleia	5 (35%)
Depressão	7 (50%)
Insônia	9 (64%)
Dor na coluna cervical	3 (21%)
Dor na coluna lombar	4 (28%)
Dor no joelho	2 (14%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 1, ansiedade, insônia e depressão foram as queixas mais relatadas pelas pacientes.

Os transtornos de ansiedade são muito frequentes na atualidade, caracterizando-se por estados subjetivos desagradáveis de inquietação, tensão e apreensão, com tendência à cronicidade e, como trazem consequências para o cotidiano da vida diária dos indivíduos, têm levado ao aumento dos estudos entre vários grupos de pessoas (GOYATÁ et al, 2016).

Um estudo de revisão sistemática de Corrêa e colaboradores (2015) mostrou a eficácia da auriculoterapia na ansiedade e depressão. As principais ferramentas de mensuração foram Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Escala de Ansiedade e Depressão de Hamilton.

Em contrapartida, um estudo de Errington-Evans (2012), relata que há diferentes protocolos de tratamento para insônia, ansiedade, entre outros sintomas, todos apresentam bons resultados, porém dificulta a comprovação científica.

Um estudo de Zhang e colaboradores (2019) apresentaram efeitos positivos da acupuntura na insônia. A insônia é uma das queixas mais comuns na sociedade atualmente, afetando diversas faixas etárias. As escalas mais utilizadas na avaliação da insônia foram Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh e o Índice de Severidade da Insônia.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa concluímos que a acupuntura e a auriculoterapia foram eficazes no tratamento das queixas relatadas pelas pacientes. Nenhuma paciente fazia outra terapia, apenas as

Artigo

práticas integrativas deste projeto. No entanto, faltam pesquisas nesta área para que se tenha mais evidências científicas sobre os efeitos destas terapêuticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, D; LINCH, GFC. Cuidados paliativos oncológicos: tendências da produção científica. **R. Enferm.** UFSM 2011 Mai/Ago;1(2):238-245.

AREIAS, JC. A música, a saúde e o bem estar. **Revista de Pediatria do Centro Hospitalar do Porto** ano 2016, vol XXV, n.º 1

BOCCANERA, NB et al. As cores no ambiente de terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. **Rev Esc Enferm USP** 2006; 40(3):343-9.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria N° 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Polícia Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde; 2006.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria N° 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação n° 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC; 2018.

CARVALHO, CSU. A Necessária Atenção à Família do Paciente Oncológico. **Rev Bras Cancerol.** 2008, 54(1): 87-96.

CASSU, RN; LUNA, SPL .Aplicações da acupuntura para analgesia: artigo de revisão. **Rev. cient. Med. Vet.** ; 2(6): 121-126, abri.-jun. 2004.

CORREIA et al, 2020. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. **Rev Esc Enferm USP** • 2020;54:e03626.

ENUMO, SR et al. Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma Cartilha. **Estud. psicol.** (Campinas) vol.37 Campinas 2020.

ERRINGTON-EVANS, N. Acupuncture for anxiety. **CNS Neurosci Ther**, 2012 Apr;18(4):277-84.

FARO, A et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol.** (Campinas) vol.37 Campinas 2020.

Goyatá et al, Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2016 mai-jun;69(3):602-9.

KUREBAYASHI, LFS et al. Auriculoterapia para redução de ansiedade e dor em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** 2017;25:e2843.

MARUCCI, FCI. O papel da Fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Rev Bras Cancerol.** 2005, 51(1): 67-77.

Artigo

YOSHIZUMI, AM et al. Auricular Chromotherapy in the Treatment of Psychologic Trauma, Phobias, and Panic Disorder. **Medical Acupuncture** Volume 30, Number 3, 2018.

ZHANG et al, 2019. Effectiveness and safety of acupuncture for insomnia: Protocol for a systematic review. **Medicine (Baltimore)**, 2019 Nov;98(45):e17842.